

24h\*

ARTISTA PLÁSTICO FAZ ESCULTURA DE 5 METROS COM 300 QUILOS DE LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS DE SALVADOR

NARA GENTIL



Trezentos quilos de resíduos, mais de dois meses de caminhadas entre o Quartel de Amaralina e a antiga área do Clube Português, olhos atentos e a vontade de transformar o mundo em um lugar melhor. De tampinha em tampinha, cerca de 35 voluntários do Projeto Praia Limpa ajudaram o artista plástico André Fernandes a transformar lixo em arte. Todo o material recolhido nas areias de Salvador se tornou a escultura de um golfinho, com cinco metros de altura, que agora faz parte do visual da orla da cidade.

A peça foi instalada na praça próxima ao Quartel de Amaralina no final de semana e ficará por lá transmitindo várias mensagens. Entre elas, a de que precisamos cuidar melhor do meio ambiente e de lugares que amamos tanto, como a praia. Outro recado: é possível transformar as mais sujas realidades com persistência, trabalho em equipe e desejo de mudança.

A ideia do artista foi passar um alerta potente de conscientização. Mesmo com as praias vazias por conta das medidas de combate ao coronavírus, os voluntários observaram um aumento no volume de ma-

## ARTE EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

terial plástico recolhido em sua área de atuação.

Segundo André, eles costumavam recolher cerca de 2 mil tampinhas diárias antes da pandemia e esse volume chegou a 2,8 mil desde março do ano passado. Por conta disso, a ideia de montar o golfinho foi mandar uma mensagem direta, com a figura de um animal marinho que tem sua vida diretamente impactada pelo lixo nas praias.

"Imagina a quantidade de lixo que não conseguimos ver, aquele que está dentro do mar? É alarmante. Por isso considero que essa foi a minha escultura mais expressiva,

que interage diretamente com a realidade e é muito impactante", disse o artista.

Depois de recolher as tampinhas, os voluntários levam até o atelier de André, que faz a montagem das esculturas sozinho. "Pegamos o material, trazemos para o atelier para fazer à higienização e devolvemos para a cidade não como lixo, mas como obra de arte", afirma.

Para a instalação das obras, ele monta uma força-tarefa com voluntários para transportar as peças. Segundo o artista, o carreto foi pago pelo vereador André Fraga, ex-secretário de sus-

tentabilidade de Salvador. Voluntária do Projeto desde o ano passado, a também artista plástica e autônoma Suely Sardenha conheceu o projeto por conta de uma lixeira que André participou. Foi ali onde sentiu aquele estalo, tomou mais informações e começou a participar.

"Eu tenho horror a ver sujeira na praia. Fico injuriada. E o outro fator é a arte. Eu sou formada em artes plásticas e amo o trabalho de André, de dar movimento a um material tão difícil de ser trabalhado. Ajudar o meio ambiente além de tudo é o mais importante de tudo", disse Suely, que

**Escultura de golfinho foi instalada na praça próxima ao Quartel de Amaralina**

costuma se reunir com o grupo aos sábados.

### PRAIA LIMPA

O trabalho do Projeto Praia Limpa foi iniciado em 2014, quando André montou praticamente sozinho um bandeirão para a Copa do Mundo, unindo as bandeiras dos 32 países participantes do mundial sediado no Brasil. A obra ficou exposta na Fonte Nova durante a Copa vencida pelos alemães. Dois anos depois, fez um Bandeirão Olímpico com as bandeiras dos 205 países que participaram dos Jogos Olímpicos de 2016, usando 300 mil tampinhas. O bandeirão pesava cerca de 300 quilos e demorou seis anos para ficar pronto.

Outra obra marcante, e mais recente, foi a escultura em homenagem a Cira do Acarajé. Uma estátua de 3,5 metros feita com garrafas PET. Aquela obra demorou três meses para ser construída e foi instalada no Largo de Cira.

O carinho ainda mais especial de André pela escultura mais nova tem um motivo especial, é que hoje teve início da Semana do Meio Ambiente, alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no sábado (5).

VINÍCIUS NASCIMENTO